

Seminário de Residência Médica de Cancerologia Clínica

Seminar of Residence in Clinical Oncology

José Luiz Miranda Guimarães*

Neste número estamos divulgando o resultado parcial do Seminário sobre Residência Médica de Cancerologia Clínica realizado no Instituto Nacional do Câncer com a participação de representantes de várias instituições do país. Este processo de construção coletivo, estabelece critérios mínimos exigidos nas áreas de competência, ações e desempenho. Não somente a educação e a pesquisa são abordados, como a área de gestão é

pela primeira vez discutida. Este é um questionário preliminar e que está aberto a críticas e sugestões.

Dentro em breve, estaremos divulgando o documento final que representará a síntese das necessidades exigidas para a formação de residentes em Cancerologia Clínica, sustentados por um treinamento de no mínimo 3 anos.

Quadro Geral Áreas de Competência, Ações e Desempenhos

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA	
1 - Estabelece plano de cuidados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realiza anamnese e exame físico minuciosos direcionados à identificação de doença tumoral, co-morbidades e fatores de risco (individuais e familiares), estabelecendo relação inter-pessoal empática na abordagem clínica, aberta à identificação das necessidades singulares do paciente em cada momento da evolução de sua enfermidade; 2. Analisa criticamente a adequação de procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínico-cirúrgicos previamente realizados em termos de pertinência e confiabilidade e investiga a extensão da doença neoplásica (estadiamento) existência de co-morbidades para a tomada de decisões quanto ao plano diagnóstico e terapêutico; 3. Informa de modo claro e seguro o paciente quanto às etapas necessárias para o diagnóstico/ estadiamento/ terapêutica com sensibilidade e respeito para seus valores, necessidades e crenças, estabelecendo uma relação de confiança de forma a garantir a compreensão do paciente do que precisa saber para que participe das tomadas de decisão mais oportunas frente à doença; 4. Participa ativamente a equipe multidisciplinar na elaboração do planejamento terapêutico com base no uso crítico e racional do conhecimento, no contexto cultural e sócio-econômico, na escuta atenta das necessidades singulares de cada paciente e de seus familiares e em sua visão acerca da qualidade de vida desejada, garantindo sua participação nas tomadas de decisão nos diversos momentos da evolução da doença; 5. Planeja e executa o tratamento oncológico (quimioterapia, hormonioterapia, imunoterapia e bioterapia) e de suporte clínico em todas as indicações (neoadjuvante, adjuvante, curativa ou paliativa) monitorando os resultados obtidos e efeitos colaterais com o objetivo de atingir o melhor resultado terapêutico minimizando as complicações clínicas e readequando o planejamento após cada ciclo de tratamento; 6. Informa adequadamente os pacientes e seus familiares sobre as intercorrências do tratamento a ser realizado sem negligenciar os aspectos referentes à sexualidade e à capacidade reprodutiva; 7. Orienta pacientes e familiares, com base em fatores de risco, quanto às medidas de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce do câncer, prevenção e controle de co-morbidades; 8. Antevê possíveis efeitos colaterais agudos ou crônicos, tentando minimizá-los.
2 - Realiza seguimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Define estratégias diferenciadas para cada contexto e realiza o seguimento dos pacientes, considerando a especificidade do quadro, os aspectos psicológicos e sócio-culturais de pacientes e familiares, os efeitos colaterais tardios do tratamento e os tipos adequados de exames e intervalos necessários para a identificação de recidivas, garantindo o cuidado em todas as dimensões da atenção; 2. Organiza, desde a consulta inicial, a atenção às necessidades de palição em suas diversas dimensões, com uma visão ampliada das possibilidades terapêuticas, valorizando os aspectos subjetivos dessas necessidades e orientando-as segundo as expectativas do paciente e da família quanto à qualidade de vida pretendida; 3. Elabora estratégias e atua na palição da dor utilizando, sempre que possível, parâmetros objetivos para acompanhamento e avaliação do esquema terapêutico, considerando a causa da dor, o estágio da doença, o contexto sócio-econômico, as relações familiares, valorizando a dimensão subjetiva de perdas físicas e afetivas, buscando, nos

* Editor Chefe

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA (Continua)

2 - Realiza seguimento	<p>limites entre risco e benefício, as melhores alternativas terapêuticas de forma individualizada ao longo de todo o curso da enfermidade;</p> <ol style="list-style-type: none">Orienta e conduz a investigação e tratamento de intercorrências relativas a complicações específicas da doença e do tratamento e elabora estratégias para prevenir a ocorrência e reduzir o dano dessas complicações;Preserva sua própria qualidade de vida, estabelecendo limites frente às demandas permanentes de pacientes e familiares com vistas a manter-se disponível e atento às necessidades do paciente, garantindo a melhor qualidade do cuidado, ressaltando e valorizando o tratamento e assistência em equipe;Realiza o cuidado domiciliar pessoalmente e ou através da equipe multiprofissional aprofundando a compreensão sobre o modo de vida, os valores e o suporte doméstico e social de que dispõe o paciente, implementando intervenções para a sua melhor qualidade de vida;Elabora e implementa estratégias de preparação para a morte, em conjunto com a equipe multidisciplinar, com a participação dos pacientes e familiares, garantindo o apoio nas suas tomadas de decisão e mantendo disponíveis alternativas para os cuidados no seguimento final do paciente;Analisa a adequação de medidas terapêuticas em pacientes terminais pesando as necessidades de intervenção paliativa, evitando a realização de tratamentos fúteis, na perspectiva da melhor qualidade de morte possível, dentro da visão psico-social-cultural e religiosa do paciente e familiares
-------------------------------	---

ÁREA DE COMPETÊNCIA 2: GESTÃO

1 - Identifica necessidades da organização do serviço	<ol style="list-style-type: none">Participa ativamente da definição de necessidades do serviço para a melhoria da qualidade da assistência clínico-cirúrgica médica integral prestada aos pacientes oncológicos;Identifica requerimentos de reestruturação física das unidades assistenciais da Instituição (disposição de leitos, recursos humanos e tecnológicos e outros) para a atenção integral às necessidades dos pacientes promovendo a adequação da infra-estrutura para a continuidade do cuidado pela equipe multiprofissional nas diferentes etapas da evolução da doença, até a morte.
2 - Interven nos problemas da organização e da operacionalização do serviço	<ol style="list-style-type: none">Mobiliza, com base na melhor relação custo-efetividade, os recursos disponíveis de forma a contribuir para a resolução dos problemas identificados na organização e na operacionalização do cuidado aos pacientes oncológicos;Organiza o fluxo de atendimento e o agendamento dos pacientes com atenção às necessidades e expectativas do paciente e da família, ao estadiamento do tumor, à gravidade e fase da doença, considerando o contexto sócio-econômico, as demandas regionais e as características individuais e limites pessoais da equipe profissional e da Instituição.
3 - Monitora e avalia resultados no cuidado oncológico do serviço	<ol style="list-style-type: none">Avalia, por meio de indicadores, a qualidade da atenção ambulatorial e hospitalar, compartilhando os resultados alcançados com a equipe multi-profissional para a melhoria contínua das práticas de cuidado e de forma a subsidiar o refinamento dos indicadores e o processo de aprendizagem das equipes. Realiza, para tanto, a escuta atenta a funcionários, equipes multi-profissionais, pacientes e familiares, acerca da qualidade do cuidado prestado na unidade;Participa da avaliação e da proposição de iniciativas para otimizar e racionalizar a distribuição de recursos materiais e financeiros entre os diversos setores da atenção oncológica na instituição.
4 - Participa de ações de controle do câncer na rede de serviços	<ol style="list-style-type: none">Identifica lideranças em outras unidades assistenciais de forma a organizar fluxos de referência e contra-referência e a contribuir na ampliação e desenvolvimento de capacidades para o seguimento descentralizado dos pacientes;Promove, no reconhecimento de seu papel educativo, social e político, cooperações interinstitucionais, de forma articulada com os estados, municípios, serviços e controle social, fortalecendo ações descentralizadas de prevenção, controle e atenção em câncer, ampliando, em todas as oportunidades, a visibilidade do câncer como problema de saúde pública, contribuindo para o planejamento e gestão nessa área. Orienta suas ações nessa esfera pelas prioridades decorrentes do perfil epidemiológico regional;Participa ativamente das decisões gerenciais referentes aos esquemas terapêuticos oferecidos na instituição e no sistema de saúde segundo os protocolos de regulação e as regras de financiamento do SUS, considerando os recursos orçamentários disponíveis, buscando a melhor relação custo-efetividade, a melhoria da qualidade e a equidade no acesso ao tratamento do câncer, sugerindo adequações orçamentárias para os acréscimos necessários.

ÁREA DE COMPETÊNCIA 3: EDUCAÇÃO

1 - Identifica necessidades de aprendizagem individuais e coletivas	<ol style="list-style-type: none">Elabora e implementa ações educativas junto a cuidadores domiciliares e profissionais de saúde de todos os níveis, de forma articulada com os serviços de saúde para a garantia da continuidade da atenção ao paciente, em fluxo de referência e contra-referência, de forma integral e descentralizada;Promove e participa de ações educativas com base na identificação de suas necessidades de aprendizagem, bem como da equipe multidisciplinar, frente ao dinamismo da produção de conhecimento nas diferentes áreas da oncologia, visando à otimização do tratamento e à orientação do paciente, seus familiares e cuidadores;Organiza e participa de atividades de ensino-aprendizagem em serviço, promovendo a dimensão educativa de sessões clínicas e reuniões de serviço, explorando esses espaços como momentos de aprendizagem da equipe multi-profissional para a melhoria da qualidade da atenção oncológica.
2 - Participa de atividades de difusão do conhecimento	<ol style="list-style-type: none">Comunica adequadamente em espaços de divulgação técnico-científica, divulgando os achados da produção e da avaliação crítica de conhecimento no campo da oncologia;Participa de iniciativas de difusão de informações qualificadas para a promoção de saúde, a prevenção e o controle do câncer junto a equipes multidisciplinares, pacientes, cuidadores, familiares e comunidade, reconhecendo a necessidade do uso de diferentes linguagens, contribuindo para a ruptura de preconceitos e estigmas e para a correta interpretação de informações veiculadas pelos diversos meios de comunicação.

ÁREA DE COMPETÊNCIA 4: PESQUISA

1 - Avalia e produz conhecimento na área da oncologia

- 1. Emprega ferramentas de avaliação crítica do conhecimento para verificar a pertinência da adoção de novas condutas clínicas e cirúrgicas em oncologia;
- 2. Participa ativamente de iniciativas de produção de conhecimento e da avaliação de novas terapêuticas orientando-se por princípios éticos e por sólida compreensão do método científico e pelas demandas da população brasileira.

Planilha 1
Validação das áreas de competência

Marque, ao lado de cada competência, com um X correspondente ao grau de 1 a 4, conforme sua avaliação
1- discorda totalmente; 2 - discorda parcialmente; 3 - concorda com ressalvas; 4 - concorda totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA

1 2 3 4

Comentários

Concordo totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 2: GESTÃO

1 2 3 4

Comentários

Concordo totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 3: EDUCAÇÃO

1 2 3 4

Comentários

Concordo totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 4: PESQUISA

1

2

3

4

Comentários

Concordo totalmente

Planilha 2
Validação das ações por área de competência

Marque, ao lado de cada competência, com um X correspondente ao grau de 1 a 4, conforme sua avaliação
1- discorda totalmente; 2 - discorda parcialmente; 3 - concorda com ressalvas; 4 - concorda totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA

AÇÃO 1 - ESTABELECE PLANO DE CUIDADOS

1

2

3

4

Comentários

AÇÃO 2 - REALIZA SEGUIMENTO

1

2

3

4

Comentários

ÁREA DE COMPETÊNCIA 2: GESTÃO

AÇÃO 1 - IDENTIFICA NECESSIDADES DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO

1 2 3 4

Comentários

AÇÃO 2 - INTERVEM NOS PROBLEMAS DA ORGANIZAÇÃO E DA OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO

1 2 3 4

Comentários

AÇÃO 3 - MONITORA E AVALIA RESULTADOS NO CUIDADO ONCOLÓGICO DO SERVIÇO

1 2 3 4

Comentários

AÇÃO 4 - PARTICIPA DE AÇÕES DE CONTROLE DO CÂNCER NA REDE DE SERVIÇOS

1 2 3 4

Comentários

ÁREA DE COMPETÊNCIA 3: EDUCAÇÃO

AÇÃO 1 - IDENTIFICA NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM INDIVIDUAIS E COLETIVAS

1 2 3 4

Comentários

AÇÃO 2 - PARTICIPA DE ATIVIDADES DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

1 2 3 4

Comentários

ÁREA DE COMPETÊNCIA 4: PESQUISA

AÇÃO 1 - AVALIA E PRODUZ CONHECIMENTO NA ÁREA DA ONCOLOGIA

1 2 3 4

Comentários

Planilha 3
Validação dos desempenhos

Marque, ao lado de cada desempenho, com um X correspondente ao grau de 1 a 4, conforme sua avaliação
1 - discorda totalmente; 2 - discorda parcialmente; 3 - concorda com ressalvas; 4 - concorda totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA						
AÇÕES	Desempenhos (atividades qualificadas)	GRAU DE CONCORDÂNCIA				COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
1 - ESTABELECE PLANO DE CUIDADOS	1. Realiza anamnese e exame físico minuciosos direcionados à identificação de doença tumoral, co-morbidades e fatores de risco (individuais e familiares), estabelecendo relação inter-pessoal empática na abordagem clínica, aberta à identificação das necessidades singulares do paciente em cada momento da evolução de sua enfermidade;				X	_____ _____ _____
	2. Analisa criticamente a adequação de procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínico-cirúrgicos previamente realizados em termos de pertinência e confiabilidade e investiga a extensão da doença neoplásica (estadiamento) existência de co-morbidades para a tomada de decisões quanto ao plano diagnóstico e terapêutico;				X	_____ _____ _____
	3. Informa de modo claro e seguro o paciente quanto às etapas necessárias para o diagnóstico/ estadiamento/ terapêutica com sensibilidade e respeito para seus valores, necessidades e crenças, estabelecendo uma relação de confiança de forma a garantir a compreensão do paciente do que precisa saber para que participe das tomadas de decisão mais oportunas frente à doença;				X	_____ _____ _____
	4. Participa ativamente a equipe multidisciplinar na elaboração do planejamento terapêutico com base no uso crítico e racional do conhecimento, no contexto cultural e sócio-econômico, na escuta atenta das necessidades singulares de cada paciente e de seus familiares e em sua visão acerca da qualidade de vida desejada, garantindo sua participação nas tomadas de decisão nos diversos momentos da evolução da doença;				X	_____ _____ _____
	5. Planeja e executa o tratamento oncológico (quimioterapia, hormonioterapia, imunoterapia e bioterapia) e de suporte clínico em todas as indicações (neoadjuvante, adjuvante, curativa ou paliativa) monitorando os resultados obtidos e efeitos colaterais com o objetivo de atingir o melhor resultado terapêutico minimizando as complicações clínicas e readequando o planejamento após cada ciclo de tratamento.				X	_____ _____ _____
	6. Informa adequadamente os pacientes e seus familiares sobre as intercorrências do tratamento a ser realizado sem negligenciar os aspectos referentes à sexualidade e à capacidade reprodutiva;				X	_____ _____ _____
	7. Orienta pacientes e familiares, com base em fatores de risco, quanto às medidas de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce do câncer, prevenção e controle de co-morbidades.				X	_____ _____ _____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS	8. Antevê possíveis efeitos colaterais agudos ou crônicos, tentando minimizá-los					_____ _____ _____

Planilha 3
Validação dos desempenhos (cont)

Marque, ao lado de cada desempenho, com um X correspondente ao grau de 1 a 4, conforme sua avaliação
1- discorda totalmente; 2 - discorda parcialmente; 3 - concorda com ressalvas; 4 - concorda totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 1: CLÍNICA						
AÇÕES	Desempenhos (atividades qualificadas)	GRAU DE CONCORDÂNCIA				COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
2 - REALIZA SEGUIMENTO	1. Define estratégias diferenciadas para cada contexto e realiza o seguimento dos pacientes, considerando a especificidade do quadro, os aspectos psicológicos e sócio-culturais de pacientes e familiares, os efeitos colaterais tardios do tratamento e os tipos adequados de exames e intervalos necessários para a identificação de recidivas, garantindo o cuidado em todas as dimensões da atenção;				X	_____
	2. Organiza, em colaboração com a equipe multiprofissional, desde a consulta inicial, a atenção às necessidades de palição em suas diversas dimensões, com uma visão ampliada das possibilidades terapêuticas, valorizando os aspectos subjetivos dessas necessidades e orientando-as segundo as expectativas do paciente e da família quanto à qualidade de vida pretendida;				X	_____
	3. Elabora estratégias e atua na palição da dor utilizando, sempre que possível, parâmetros objetivos para acompanhamento e avaliação do esquema terapêutico, considerando a causa da dor, o estágio da doença, o contexto sócio-econômico, as relações familiares, valorizando a dimensão subjetiva de perdas físicas e afetivas, buscando, nos limites entre risco e benefício, as melhores alternativas terapêuticas de forma individualizada ao longo de todo o curso da enfermidade;				X	_____
	4. Orienta e conduz a investigação e tratamento de intercorrências relativas a complicações específicas da doença e do tratamento e elabora estratégias para prevenir a ocorrência e reduzir o dano dessas complicações;				X	_____
	5. Preserva sua própria qualidade de vida, estabelecendo limites frente às demandas permanentes de pacientes e familiares com vistas a manter-se disponível e atento às necessidades do paciente, garantindo a melhor qualidade do cuidado, ressaltando e valorizando o tratamento e assistência em equipe;				X	_____
	6. Realiza o cuidado domiciliar pessoalmente e ou através da equipe multiprofissional aprofundando a compreensão sobre o modo de vida, os valores e o suporte doméstico e social de que dispõe o paciente, implementando intervenções para a sua melhor qualidade de vida;					_____
	7. Elabora e implementa estratégias de preparação para a morte, em conjunto com a equipe multidisciplinar, com a participação dos pacientes e familiares, garantindo o apoio nas suas tomadas de decisão e mantendo disponíveis alternativas para os cuidados no seguimento final do paciente;				X	_____
	8. Analisa a adequação de medidas terapêuticas em pacientes terminais pesando as necessidades de intervenção paliativa, evitando a realização de tratamentos fúteis, na perspectiva da melhor qualidade de morte possível, dentro da visão psico-social-cultural e religiosa do paciente e familiares				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS					_____	

ÁREA DE COMPETÊNCIA 2: GESTÃO						
AÇÕES	Desempenhos (atividades qualificadas)	GRAU DE CONCORDÂNCIA				COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
1 - IDENTIFICA NECESSIDADES DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO	1. Participa ativamente da definição de necessidades do serviço para a melhoria da qualidade da assistência clínico-cirúrgica médica integral prestada aos pacientes oncológicos;				X	_____
	2. Identifica requerimentos de reestruturação física das unidades assistenciais da Instituição (disposição de leitos, recursos humanos e tecnológicos e outros) para a atenção integral às necessidades dos pacientes promovendo a adequação da infra-estrutura para a continuidade do cuidado pela equipe multiprofissional nas diferentes etapas da evolução da doença, até a morte.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						
2 - INTERVEM NOS PROBLEMAS DA ORGANIZAÇÃO E DA OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO	1. Mobiliza, com base na melhor relação custo-efetividade, os recursos disponíveis de forma a contribuir para a resolução dos problemas identificados na organização e na operacionalização do cuidado aos pacientes oncológicos;				X	_____
	2. Organiza o fluxo de atendimento e o agendamento dos pacientes com atenção às necessidades e expectativas do paciente e da família, ao estadiamento do tumor, à gravidade e fase da doença, considerando o contexto sócio-econômico, as demandas regionais e as características individuais e limites pessoais da equipe profissional e da Instituição				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						
3 - MONITORA E AVALIA RESULTADOS NO CUIDADO ONCOLÓGICO DO SERVIÇO	1 Avalia, por meio de indicadores, a qualidade da atenção ambulatorial e hospitalar, compartilhando os resultados alcançados com a equipe multi-profissional para a melhoria contínua das práticas de cuidado e de forma a subsidiar o refinamento dos indicadores e o processo de aprendizagem das equipes. Realiza, para tanto, a escuta atenta a funcionários, equipes multi-profissionais, pacientes e familiares, acerca da qualidade do cuidado prestado na unidade;				X	_____
	2. Participa da avaliação e da proposição de iniciativas para otimizar e racionalizar a distribuição de recursos materiais e financeiros entre os diversos setores da atenção oncológica na instituição.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						
4 - PARTICIPA DE AÇÃO DE CONTROLE DO CÂNCER NA REDE DE SERVIÇOS	1. Identifica lideranças em outras unidades assistenciais de forma a organizar fluxos de referência e contra-referência e a contribuir na ampliação e desenvolvimento de capacidades para o seguimento descentralizado dos pacientes;				X	_____
	2. Promove, no reconhecimento de seu papel educativo, social e político, cooperações interinstitucionais, de forma articulada com os estados, municípios, serviços e controle social, fortalecendo ações descentralizadas de prevenção, controle e atenção em câncer, ampliando, em todas as oportunidades, a visibilidade do câncer como problema de saúde pública, contribuindo para o planejamento e gestão nessa área. Orienta suas ações nessa esfera pelas prioridades decorrentes do perfil epidemiológico regional;				X	_____
	3. Participa ativamente das decisões gerenciais referentes aos esquemas terapêuticos oferecidos na instituição e no sistema de saúde segundo os protocolos de regulação e as regras de financiamento do SUS, considerando os recursos orçamentários disponíveis, buscando a melhor relação custo-efetividade, a melhoria da qualidade e a equidade no acesso ao tratamento do câncer, sugerindo adequações orçamentárias para os acréscimos necessários.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						

Planilha 3
Validação dos desempenhos (cont)

Marque, ao lado de cada desempenho, com um X correspondente ao grau de 1 a 4, conforme sua avaliação
1 - discorda totalmente; 2 - discorda parcialmente; 3 - concorda com ressalvas; 4 - concorda totalmente

ÁREA DE COMPETÊNCIA 3: EDUCAÇÃO						
AÇÕES	Desempenhos (atividades qualificadas)	GRAU DE CONCORDÂNCIA				COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
1- IDENTIFICA NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM INDIVIDUAIS E COLETIVAS	1. Elabora e implementa ações educativas junto a cuidadores domiciliares e profissionais de saúde de todos os níveis, de forma articulada com os serviços de saúde para a garantia da continuidade da atenção ao paciente, em fluxo de referência e contra-referência, de forma integral e descentralizada;				X	_____
	2. Promove e participa de ações educativas com base na identificação de suas necessidades de aprendizagem, bem como da equipe multidisciplinar, frente ao dinamismo da produção de conhecimento nas diferentes áreas da oncologia, visando à otimização do tratamento e à orientação do paciente, seus familiares e cuidadores;				X	_____
	3. Organiza e participa de atividades de ensino-aprendizagem em serviço, promovendo a dimensão educativa de sessões clínicas e reuniões de serviço, explorando esses espaços como momentos de aprendizagem da equipe multi-profissional para a melhoria da qualidade da atenção oncológica.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						_____
2 - PARTICIPA DE ATIVIDADES DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	1. Comunica adequadamente em espaços de divulgação técnico-científica, divulgando os achados da produção e da avaliação crítica de conhecimento no campo da oncologia;				X	_____
	2. Participa de iniciativas de difusão de informações qualificadas para a promoção de saúde, a prevenção e o controle do câncer junto a equipes multidisciplinares, pacientes, cuidadores, familiares e comunidade, reconhecendo a necessidade do uso de diferentes linguagens, contribuindo para a ruptura de preconceitos e estigmas e para a correta interpretação de informações veiculadas pelos diversos meios de comunicação.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						_____

ÁREA DE COMPETÊNCIA 4: PESQUISA						
AÇÕES	Desempenhos (atividades qualificadas)	GRAU DE CONCORDÂNCIA				COMENTÁRIOS
		1	2	3	4	
1 - AVALIA E PRODUZ CONHECIMENTO NA ÁREA DA ONCOLOGIA	1. Emprega ferramentas de avaliação crítica do conhecimento para verificar a pertinência da adoção de novas condutas clínicas e cirúrgicas em oncologia;				X	_____
	2. Participa ativamente de iniciativas de produção de conhecimento e da avaliação de novas terapêuticas orientando-se por princípios éticos e por sólida compreensão do método científico e pelas demandas da população brasileira.				X	_____
ASPECTOS A SEREM INCLUÍDOS						